

Novena das Mãos Ensanguentadas de Jesus

A Novena das Mãos Ensanguentadas de Jesus é uma das devoções mais procuradas pelos católicos que desejam trilhar um caminho de oração profunda, cura interior e encontro com o amor misericordioso de Cristo.

Com uma estrutura simples, mas espiritualmente rica, a novena pode ser rezada individualmente ou em família. Sua organização diária é repetida ao longo dos nove dias, facilitando a vivência e a perseverança na oração.

Estrutura diária da novena:

- Sinal da Cruz
- Reflexão e Palavra do Dia
- Oração específica do dia
- Jaculatória para repetir ao longo do dia
- Pai-Nosso, 3 Ave-Marias, 1 Glória ao Pai
- Oração das Mãos Ensanguentadas de Jesus (final)

Oração das Mãos Ensanguentadas de Jesus

(oração final comum a todos os dias)

Jesus, coloca Tuas mãos benditas, ensanguentadas, chagadas e abertas sobre mim neste momento.

Sinto-me completamente sem forças para prosseguir, carregando as minhas cruzes.

Preciso que a força e o poder de Tuas Mãos, que suportaram a mais profunda dor ao serem pregadas na cruz, reergam-me e curem-me agora.

Jesus, não peço somente por mim, mas também por todos aqueles que mais amo.

Precisamos desesperadamente de cura física e espiritual, através do toque consolador de Tuas Mãos ensanguentadas e infinitamente poderosas.

Eu reconheço, apesar de toda a minha limitação e da infinidade dos meus pecados, que és Deus onipotente e misericordioso para agir e realizar o impossível.

Com fé e total confiança posso dizer:

Mãos ensanguentadas de Jesus, mãos feridas lá na cruz, vem tocar em mim. Vem, Senhor Jesus!'

Dia 1 – A Fé

O Clamor de Pedro nas Águas Revoltas

Início com o Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Reflexão

No primeiro dia da novena, refletimos sobre a fé que sustenta nas tempestades da vida. Assim como Pedro, que afundou ao duvidar enquanto caminhava sobre as águas, também enfrentamos momentos em que o medo tenta nos vencer. Mas é justamente nessas horas que as Mãos Ensanguentadas de Jesus se estendem até nós, prontas para nos levantar quando, mesmo com fé frágil, clamamos por socorro.

Palavra do Dia

“Tranquilizai-vos, não tendes medo, sou Eu!...”

E disse a Pedro: ‘Vem’. Pedro saiu da barca e caminhava sobre as águas ao encontro de Jesus.

Mas, redobrando a violência do vento, teve medo e começou a afundar.

Gritou: ‘Senhor, salva-me!’

No mesmo instante, Jesus estendeu-lhe a mão, segurou-o e disse:

‘Homem de pouca fé, por que duvidaste?’

O vento cessou. Então, os que estavam na barca prostraram-se diante d’Ele e disseram:

‘Tu és verdadeiramente o Filho de Deus.’”

(Mateus 14, 27b.29-32)

Oração do 1º Dia: A Fé

Senhor Jesus,

tantas vezes o vento sopra forte sobre minha vida, e eu me vejo perdido, sem direção.

As águas da ansiedade, da solidão, da angústia parecem querer me engolir.

Mas hoje, neste 1º dia da Novena das Mãos Ensanguentadas de Jesus PDF,

eu Te suplico como Pedro: “Senhor, salva-me!”

Estende sobre mim Tuas Mãos Santas e feridas.

Toca meu coração e fortalece minha fé, que tantas vezes se enfraquece diante das dificuldades.

Não permitas que eu afunde na dúvida.

Ensina-me a confiar, mesmo quando não vejo o caminho.

Jesus, levanta-me com Teu poder e caminha ao meu lado.

Que eu nunca me esqueça que, mesmo quando tudo parece perdido,

Tu estás comigo nas águas revoltas.

Amém.

Jaculatória para repetir ao longo do dia

“Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico que aumentes a minha fé.”

Orações Finais

Rezar 1 Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai

Rezar a Oração das Mãos Ensanguentadas de Jesus

Dia 2 – A Humildade

O Exemplo de Jesus ao lavar os Pés dos Apóstolos

Início com o Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Reflexão

A humildade é a porta por onde passam todas as graças. No segundo dia da novena, contemplamos o gesto silencioso e escandalosamente amoroso de Jesus: o Mestre ajoelha-se para lavar os pés de seus discípulos.

Esse gesto, feito por mãos divinas e ensanguentadas por amor, nos ensina que servir é mais nobre do que ser servido. Ser humilde não é se diminuir, mas reconhecer que o outro também é digno de amor, cuidado e respeito. Pedir a humildade é pedir um coração que ama sem se exaltar, que ajuda sem esperar retorno. E é nas pequenas ações do dia a dia – ouvir com paciência, ceder, perdoar, calar – que a humildade se faz concreta.

Palavra do Dia

“Sabendo Jesus que o Pai tudo Lhe dera nas mãos, e que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-Se da mesa, depôs as Suas vestes e, pegando uma toalha, cingiu-Se com ela. Em seguida, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés de Seus discípulos e a enxugá-los... ‘Sabeis o que vos fiz?’... Se Eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo para que, como Eu vos fiz, assim façais também vós.”
(João 13, 3-5.12c.14-15)

Oração do 2º Dia: A Humildade

Senhor Jesus,
Tu que, sendo Deus, te fizeste servo e assumiste com amor a missão de nos ensinar a humildade, toca meu coração com Tuas mãos mansas e ensanguentadas.
Tantas vezes, Senhor, procuro reconhecimento, exijo atenção, fujo do serviço escondido...
Mas hoje eu Te peço: arranca de mim toda soberba, toda vontade de ser maior que os outros.
Ensina-me a lavar os pés dos meus irmãos com gestos de amor sincero.
Dá-me coragem para ser pequeno, para servir com alegria, para silenciar o orgulho.
Quero, Jesus, ser reflexo do Teu amor humilde, que se inclina para curar, para perdoar e para levantar.
Amém.

Jaculatória para repetir ao longo do dia

“Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico a humildade e o dom de servir.”

Orações Finais

Rezar 1 Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai
Rezar a Oração das Mãos Ensanguentadas de Jesus

Dia 3 – O perdão

O Encontro com a mulher adúltera

Início com o Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

Reflexão

No terceiro dia da novena, Jesus nos convida a refletir sobre o perdão que liberta e cura. Ao acolher a mulher adúltera, Ele transforma vergonha em misericórdia, mostrando que perdoar é abandonar o peso das culpas e das mágoas, inclusive as que lançamos sobre nós mesmos. Mas, para perdoar, é preciso primeiro deixar-se tocar e perdoar por Ele.

Palavra do Dia

“Os escribas e os fariseus trouxeram-Lhe uma mulher que fora apanhada em adultério... Puseram-na no meio da multidão e disseram a Jesus: ‘Mestre, agora mesmo esta mulher foi apanhada em adultério. Moisés mandou-nos na Lei que apedrejassemos tais mulheres. Que dizes Tu a isso?’ Jesus, porém, Se inclinou para frente e com a Mão escrevia em terra... Disse: ‘Quem de vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra’. E um a um foram se retirando... Jesus ficou sozinho com a mulher e disse: ‘Mulher, ninguém te condenou?’ Ela respondeu: ‘Ninguém, Senhor’. Disse-lhe Jesus: ‘Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar.’”
(João 8, 3-11)

Oração do 3º Dia: O perdão

*Jesus, meu Senhor e Salvador,
tantas vezes me vejo diante de Ti como aquela mulher: ferido pelas minhas escolhas, marcado pelas minhas quedas.
E ainda assim, Tu não me condenas. Pelo contrário, me levantas com Tuas Mãos cheias de misericórdia.
Hoje, reconheço que preciso do Teu perdão e da coragem de perdoar.
Toca o meu coração endurecido. Arranca de mim todo desejo de vingança, toda mágoa escondida, todo orgulho que me impede de amar.
Ensina-me a soltar as pedras que carrego — aquelas que guardo contra mim e contra os outros.
Quero caminhar livre, curado, restaurado pela força do Teu amor.
E se cair de novo, sei que Tuas Mãos estarão estendidas para me levantar mais uma vez.
Amém.*

Jaculatória para repetir ao longo do dia

“Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico o Teu perdão e a graça de aprender a perdoar.”

Orações Finais

Rezar 1 Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai
Rezar a Oração das Mãos Ensanguentadas de Jesus

Dia 4 – A pureza

A Inocência das Crianças e o Reino de Deus

Início com o Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

Reflexão

No quarto dia da novena, Jesus nos convida a recuperar a pureza do coração, aquela simplicidade e verdade vividas pelas crianças que Ele acolheu com amor. Ser puro não é nunca errar, mas buscar continuamente um coração limpo, livre de máscaras e aberto à ação de Deus. É com essa disposição humilde que entramos no Reino de Deus e nos deixamos tocar por Suas mãos santas e puríssimas.

Palavra do Dia

“Apresentaram-lhe, então, crianças para que as tocassem; mas os discípulos repreendiam os que as apresentavam. Vendo-os, Jesus indignou-Se e disse-lhes: ‘Deixai vir a Mim os pequeninos e não os impeçais; porque o Reino de Deus é daqueles que se assemelham a eles.

Em verdade vos digo, todo o que não receber o Reino de Deus com a mentalidade de uma criança, nele não entrará’.

Em seguida, Ele abraçou e abençoou as crianças, impondo-lhes Suas Mãos.”

(Marcos 10, 13-16)

Oração do 4º Dia: A pureza

*Jesus, nesta oração, quero Te oferecer o que há de mais escondido em mim:
meus pensamentos, meus desejos, minhas intenções.*

Tu conheces todas as áreas da minha vida, inclusive aquelas que não tenho coragem de mostrar.

Por isso, hoje Te peço: com Tuas Mãos puras e santas, toca meu interior. Lava meu coração das impurezas, das memórias manchadas, dos sentimentos desordenados.

Devolve-me, Senhor, o olhar limpo, a alma leve e o coração livre.

Quero caminhar Contigo sem pesos, sem máscaras, sem enganos.

Ensina-me a Te buscar não só com os lábios, mas com uma vida inteira de coerência e verdade.

Que minha vida seja agradável a Ti e que o Teu Espírito me guie à verdadeira pureza.

Amém.

Jaculatória para repetir ao longo do dia

“Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico que purifiques o meu coração.”

Orações Finais

Rezar 1 Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai

Rezar a Oração das Mãos Ensanguentadas de Jesus

Dia 5 – A cura

O Grito dos Cegos e o Toque que Restaura

Início com o Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

Reflexão

No quinto dia da novena, somos convidados a clamar por cura — física, emocional e espiritual — com a mesma fé insistente dos cegos de Jericó. Jesus ainda ouve o grito dos que sofrem e deseja tocar as feridas mais profundas, restaurando não apenas o corpo, mas também a dignidade e a esperança. É tempo de erguer a voz da alma e deixar-se curar por Suas mãos que restauram e iluminam.

Palavra do dia

“Ao sair de Jericó, uma grande multidão O seguiu.

Dois cegos, sentados à beira do caminho, ouvindo dizer que Jesus passava, começaram a gritar: ‘Senhor, Filho de Davi, tem piedade de nós!’.

A multidão, porém, os repreendia, para que se calassem.

Mas, eles gritavam ainda mais forte: ‘Senhor, Filho de Davi, tem piedade de nós!’.

Jesus parou, chamou-os e perguntou-lhes: ‘Que queres que Eu vos faça?’.

‘Senhor, que nossos olhos se abram!’.

Jesus, cheio de compaixão, tocou-lhes os olhos com as Mãos.

Instantaneamente recobram a vista e puseram-se a segui-Lo.”

(Mateus 20, 29-34)

Oração do 5º Dia: A cura

Jesus, passo hoje por Teu caminho, como aquele cego que Te esperava com fé.

Carrego em mim doenças do corpo, feridas da alma e dores do coração.

Mas sei que Tu podes me tocar e realizar a cura que os remédios não alcançam.

Senhor, escuta meu clamor.

Volta Teu olhar misericordioso para mim e, com Tuas Mãos ensanguentadas, toca cada parte que precisa de restauração.

Cura minhas memórias confusas, meus pensamentos inquietos, minha fé machucada.

Restaura minha saúde, fortalece meu espírito e dá-me coragem para caminhar.

Como aqueles que Te seguiram após serem curados, eu também quero levantar, enxergar e Te seguir com nova vida.

Amém.

Jaculatória para repetir ao longo do dia

“Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico minha cura profunda e total.”

Orações Finais

Rezar 1 Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai

Rezar a Oração das Mãos Ensanguentadas de Jesus

Dia 6 – O alimento

O Pão da Vida Partilhado na Última Ceia

Início com o Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

Reflexão

No sexto dia da novena, meditamos sobre Jesus como o Pão da Vida, presente real na Eucaristia. Ele sacia nossa fome mais profunda — de sentido, paz e eternidade — ao se oferecer no pão e no vinho consagrados. Com Suas Mãos ensanguentadas, que foram feridas por amor, Ele nos alimenta e sustenta em cada comunhão.

Palavra do dia

“Durante a refeição, Jesus tomou em Suas Mãos o Pão, abençoou-O, partiu-O e O deu aos Seus discípulos, dizendo:

‘Tomai e comei, isto é o Meu Corpo’.

Tomou depois o cálice, rendeu graças e O deu, dizendo:

‘Bebei d’Ele todos, porque isto é o Meu Sangue, o Sangue da Nova Aliança, derramado por todos, em remissão dos pecados...’

(Mateus 26, 26-28)

Oração do 6º Dia: O alimento

Jesus, alimento da minha alma, venho hoje agradecer-Te por Te dares inteiramente a mim na Eucaristia.

Mesmo sem merecimento, Te recebo com fé, crendo que em cada comunhão Tu tocas minha fraqueza com Tua força, minha miséria com Teu amor.

Não permitas que eu me afaste da Tua mesa.

Dá-me a graça de nunca viver longe da Missa, e de buscar o Teu Corpo como o verdadeiro sustento da minha jornada.

Se um dia me faltar tudo, que nunca me faltes Tu.

Que eu nunca me acostume com Tua presença, e que cada comunhão seja sempre nova, viva e transformadora. Amém.

Jaculatória para repetir ao longo do dia

“Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico que jamais me falte o Pão da Vida.”

Orações Finais

Rezar 1 Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai

Rezar a Oração das Mãos Ensanguentadas de Jesus

Dia 7 – A cruz

A Entrega Total no Calvário

Início com o Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

Reflexão

Hoje, ao chegar ao sétimo dia da novena, somos convidados a olhar para a cruz não como derrota, mas como prova do maior amor do mundo. Jesus não apenas aceitou a cruz: Ele a abraçou por amor a nós. Nas Suas Mãos chagadas está impressa a nossa salvação.

Quantas vezes rejeitamos nossa própria cruz - sejam dores físicas, feridas emocionais, conflitos familiares, perdas ou frustrações? Mas quando aceitamos carregá-la com Cristo, ela se transforma em ponte para a ressurreição. Com as Mãos ensanguentadas de Jesus, peçamos hoje a graça de carregar com coragem a cruz que a vida nos confia, certos de que Ele caminha conosco em cada passo, em cada lágrima, em cada recomeço.

Palavra do dia

“Chegados ao lugar chamado Calvário, ali O crucificaram, como também os ladrões, um à direita e outro à esquerda... Era quase à hora sexta e em toda a terra houve trevas até a hora nona. Escureceu-se o sol e o véu do Templo rasgou-se ao meio.

Jesus deu, então, um grande brado e disse: ‘Pai, nas Tuas Mãos, entrego o Meu espírito.’”
(Lucas 23, 33.44-46)

Oração do 7º Dia: A cruz

Senhor Jesus, ensina-me a acolher a cruz que me é dada, assim como Tu acolheste a Tua.

Nem sempre compreendo as dores que enfrento, mas hoje entendo que elas podem ser caminho de redenção e crescimento.

Com Tua força, quero transformar cada lágrima em oração, cada dor em entrega, cada fardo em amor.

Coloca Tuas Mãos sobre meus ombros e ajuda-me a seguir em frente com fé. Que eu nunca me esqueça de que foi pela cruz que Teu amor se fez eterno em mim.

Amém.

Jaculatória para repetir ao longo do dia

“Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico a graça de suportar minha cruz a cada dia.”

Orações Finais

Rezar 1 Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai

Rezar a Oração das Mãos Ensanguentadas de Jesus

Dia 8 – A mãe

A Presença de Maria aos Pés da Cruz

Início com o Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

Reflexão

Ao nos aproximarmos do final desta novena, somos convidados a contemplar Maria aos pés da cruz: silenciosa, firme, presente. Ela não fugiu do sofrimento de seu Filho. Permaneceu ali, de pé, entregando-O ao Pai e recebendo de Jesus, como testamento de amor, a missão de ser também nossa Mãe.

Neste oitavo dia, acolhemos Maria como Mãe da nossa dor, da nossa esperança, da nossa fé. Assim como Ela segurou as Mãos ensanguentadas de Jesus ao retirá-Lo da cruz, pedimos hoje que segure as nossas mãos e caminhe conosco nos momentos de dor e solidão. Tê-la como Mãe é uma graça imensa. É ter a certeza de que não estamos sozinhos, mesmo quando tudo parece desabar.

Palavra do dia

“Junto à Cruz de Jesus estava de pé Sua Mãe... Quando Jesus a viu e junto dela o discípulo que amava, disse à Sua Mãe: ‘Mulher, eis aí o teu filho’.

Depois disse ao discípulo: ‘Eis aí a tua Mãe’.

E desta hora em diante o discípulo a levou para a sua casa.”

(João 19, 25a.26-27)

Oração do 8º Dia: A mãe

Jesus, ao contemplar-Te na cruz, também vejo Tua Mãe fiel, silenciosa e corajosa, sustentando-Te com o olhar, amando-Te até o fim.

Hoje, acolho esse presente divino: Maria como minha Mãe. Quero levá-la para minha casa, para minha vida, para o mais íntimo do meu coração.

Mãe Santíssima, caminha comigo. Envolve-me com teu manto, ensina-me a amar Jesus como tu O amaste. Guia-me pelas mãos quando eu fraquejar, consola-me quando eu chorar, defende-me quando o mal quiser me derrubar.

Com tuas mãos de Mãe, apresenta ao Teu Filho os pedidos que carrego em silêncio, e não me deixes jamais perder o caminho que conduz ao céu.

Amém.

Jaculatória para repetir ao longo do dia

“Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico a presença maternal de Maria junto a mim.”

Orações Finais

Rezar 1 Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai

Rezar a Oração das Mãos Ensanguentadas de Jesus

Dia 9 – A perseverança

A Profissão de Fé de Tomé Diante do Ressuscitado

Início com o Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

Reflexão

Chegamos ao último dia desta novena, e com ele, um chamado profundo à fidelidade e à perseverança na fé. Não basta começar a caminhada com Jesus: é preciso ir até o fim, mesmo quando o caminho se estreita.

Neste dia, lembramos de Tomé, que duvidou, mas foi acolhido pelo Senhor com paciência e amor. Jesus mostrou-Lhe as Suas mãos ressuscitadas, sinal de que o sofrimento foi vencido. Assim, também nós somos convidados a tocar as chagas gloriosas de Cristo e declarar: “Meu Senhor e meu Deus!”

Perseverar é acreditar que, mesmo nos dias escuros, Deus não abandona os Seus. É deixar-se tocar todos os dias pelas Mãos Ensanguentadas de Jesus, que curam, sustentam e salvam.

Palavra do dia

“Estando trancadas as portas, Jesus pôs-Se no meio deles e disse: ‘A Paz esteja convosco!’ Depois disse a Tomé: ‘Introduz aqui o teu dedo, e vê as Minhas Mãos...’ Respondeu-Lhe Tomé: ‘Meu Senhor e meu Deus.’” (João 20, 26b-28)

Oração do 9º Dia: A perseverança

Senhor Jesus, coloco diante de Ti o desejo sincero de ser Teu para sempre. Não quero ser movido apenas pelo entusiasmo do começo, mas pela constância de quem decidiu confiar, mesmo quando não entende tudo. Toca hoje o meu coração com Tuas mãos gloriosas, como tocaste o coração de Tomé. Cura minha incredulidade, fortalece minha fé e dá-me coragem para continuar, mesmo diante das tribulações. Jesus, meu Senhor e meu Deus, toma-me pela mão e guia-me até o fim. Quero permanecer Contigo, amar-Te com fidelidade e viver como Teu discípulo até o último suspiro da minha vida. Amém.

Jaculatória para repetir ao longo do dia

“Jesus, pelo poder do Teu Sangue Redentor, suplico a graça de ser fiel a Ti até o fim.”

Orações Finais

Rezar 1 Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai
Rezar a Oração das Mãos Ensanguentadas de Jesus

Leia e baixe outras novenas em www.todossantos.com.br